



CONTRIBUIÇÕES DA GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL PARA AULAS DE LEITURA

Autoria: Joseli Ferreira Lira - - -

Resumo: Na sociedade atual, as imagens são imperativas no cotidiano de qualquer cidadão no universo digital e fora dele. No entanto, as escolas ainda não incluíram em suas práticas o desenvolvimento da habilidade de leitura dos elementos visuais que compõem os textos de forma eficiente. Isso já preocupava Kress e van Leeuwen (1996, 2006) antes de criarem a GDV (Gramática do Design Visual). Eles observaram o fato de, nos primeiros anos de escolaridade, as crianças serem constantemente incentivadas pelos professores a produzirem imagens para ilustrar os trabalhos escritos, mas, ao contrário da escrita, essas imagens não eram corrigidas, nem sujeitas a críticas detalhadas. Ao longo dos anos de escolaridade, as ilustrações desaparecem nas práticas escolares, dando lugar a desenhos técnicos específicos de cada área, e os textos mais verbais, aumentam em frequência, importância e profundidade. Entretanto, textos multimodais, ou seja, textos com variados modos semióticos como som, imagem, cor e linguagem verbal são lidos e elaborados pelos alunos em seu dia a dia, além de estarem presentes também no material didático para leitura da maioria das escolas brasileiras. Esses signos que compõem os textos no mundo virtual e fora dele precisam ser considerados como elementos de interpretação em aulas de leitura, pois significam, confirmam relações de poder e são práticas sociais, assim como a escrita. Nesse sentido, o objetivo desta exposição oral é sugerir o uso de algumas categorias de análise de texto multimodal nas aulas de leitura com base na GDV. Para isso, usaremos exemplos de livros didáticos, já que essa apresentação é um recorte da tese de doutorado “Representações de gêneros sociais: análise multimodal de textos da coleção de livros didáticos de língua portuguesa mais adotada no Ensino Médio no triênio 2012/2014” (LIRA, 2016).